

Com mais de R\$ 34 milhões investidos, Fundação Feac lança Relatório de Gestão e Impacto e consolida papel de articuladora sistêmica em Campinas

Iniciativas de impacto em territórios vulneráveis e fortalecimento de 62 OSCs norteiam o ciclo baseado em inteligência de dados



Capa do Relatório de Gestão e Impacto 2025 da Fundação FEAC
Crédito: Ricardo Lima

A Fundação FEAC lança oficialmente o seu Relatório de Gestão e Impacto 2025. O documento registra um momento histórico de evolução institucional da organização que, após seis décadas de atuação sólida no fortalecimento da assistência social na Região Metropolitana de Campinas (RMC), consolida a sua transição de mantenedora para um papel muito mais ativo: o de investidora social estratégica e articuladora sistêmica do ecossistema social. A evolução também é destacada pela utilização de inteligência territorial e de evidências para direcionar investimentos e estratégias.

Ao longo de 2025, a Fundação FEAC mobilizou o total de R\$ 34,69 milhões em investimento social. Desse valor, R\$ 29,559 milhões foram destinados diretamente ao apoio a terceiros e parcerias com 62 Organizações da Sociedade Civil (OSCs) executoras, somados a R\$ 5,13 milhões aportados no desenvolvimento e manutenção de uma equipe socioeducativa altamente qualificada nos territórios. Ao todo, foram conduzidos 84 projetos focados em três grandes pilares: Acesso a Direitos Sociais; Inclusão Produtiva; e Convivência Familiar e Comunitária Saudável.

Realidade socioeconômica e diagnóstico territorial

A atuação da Fundação FEAC em 2025 foi profundamente balizada pelo uso de evidências e dados socioterritoriais. Um dos grandes destaques do ano foi a realização da pesquisa "Vozes Campineiras", encomendada ao Instituto Quaest. Embora Campinas figure entre as 15 maiores economias do Brasil e 90% dos moradores considerem a cidade boa para viver, o estudo acendeu um alerta: 65% da população concorda que Campinas é uma cidade desigual.

A pesquisa estruturou um Índice de Prosperidade que evidencia as disparidades intraterritoriais: enquanto o maior índice registrado é de 8,0, concentrado entre homens mais velhos, brancos, heterossexuais, sem filhos, de maior renda e residentes da região Centro-Nordeste, o menor índice é de 5,5, observado entre mulheres mais jovens, pretas, homossexuais, de menor renda, com filhos e moradoras do Centro-Oeste. O relatório cruza esses dados com os indicadores do Cadastro Único, que aponta 138.956 famílias registradas em situação de vulnerabilidade em Campinas, com maior adensamento populacional nas macrorregiões Sul (26,8%) e Sudoeste (24,5%).

Para Renato Nahas, presidente do Conselho Curador da Fundação FEAC, transformar a realidade social de uma cidade exige leitura atenta dos contextos e disposição para rever caminhos. “Evoluir deixa de ser uma escolha estratégica e passa a ser uma necessidade. A Fundação FEAC está preparada para lidar com a complexidade dos desafios sociais de Campinas com maior rigor técnico, capacidade de articulação e leitura mais aprofundada dos territórios”, completa.

Principais indicadores e projetos do portfólio

A aplicação prática dessas diretrizes resultou em indicadores expressivos nos projetos acompanhados ao longo do ano. Entre os destaques está o Empreende Campinas, iniciativa de inclusão produtiva voltada ao fortalecimento de empreendedores em situação de vulnerabilidade nos territórios dos Amarais, Novo Flamboyant e Campo Belo. Em 2025, a ação impulsionou 2.426 beneficiários indiretos e apresentou forte aderência aos critérios de equidade da instituição, com participação de 74,6% de mulheres e 64,9% de pessoas negras.

Na frente voltada à convivência e proteção social, o Projeto Oásis, desenvolvido no Jardim Itatinga em parceria com o CEPROMM, promoveu atendimentos individuais e coletivos voltados ao fortalecimento da autonomia de mulheres em situação de vulnerabilidade. Ao todo, foram realizados mais de 300 atendimentos individuais e 60 coletivos, além de mais de 700 encaminhamentos para serviços de saúde, educação, assistência social e segurança pública.

O fortalecimento da economia criativa e da inclusão produtiva também avançou por meio do Cria-Tivos, voltado à formação e ao desenvolvimento de jovens empreendedores, e da CooperBassoli, iniciativa que apoiou a organização e a incubação de uma cooperativa de catadores de materiais recicláveis no Jardim Bassoli, ampliando oportunidades de geração de renda e fortalecimento da economia solidária no território.

A estratégia de desenvolvimento territorial também registrou avanços nos territórios escolhidos como prioritários da Fundação. Nos Amarais, o Plano de Desenvolvimento Territorial (PDT) contabilizou 19 ações concluídas, incluindo a entrega de 231 declarações de endereço a moradores do Jardim Santa Mônica como parte das ações de regularização fundiária. Já no Jardim Novo Flamboyant, o trabalho concentrou-se na consolidação do Comitê Comunitário e na estruturação de mecanismos locais de governança e participação social.

Sustentação institucional e práticas de governança

A evolução registrada no documento também detalha os avanços internos da Fundação FEAC. Sendo uma instituição 100% independente que não recebe recursos públicos, sua sustentabilidade e perenidade são garantidas pela gestão de um fundo patrimonial próprio

(com estratégias como o bairro planejado Casa Figueira). Em 2025, 71% das despesas da Fundação FEAC foram destinadas ao investimento social, enquanto 29% corresponderam a compromissos administrativos.

Internamente, a Fundação FEAC acelerou suas políticas de equidade e inclusão: expandiu benefícios de saúde integrais para estagiários, estendeu a licença-maternidade para 180 dias e institucionalizou vagas afirmativas, consolidando a presença feminina no time técnico e de liderança, além de aumentar a contratação de pessoas negras. No âmbito de compras responsáveis, 20,56% do orçamento institucional de suprimentos foi destinado a fornecedores locais, movimentando diretamente a economia da RMC.

"Temos avanços significativos a compartilhar e celebrar, especialmente no que diz respeito aos resultados alcançados nos territórios prioritários de Campinas. O monitoramento sistemático de nossas iniciativas tem nos permitido compreender, com maior precisão, as demandas, potencialidades e desafios de cada região, fortalecendo uma atuação cada vez mais estratégica e conectada à realidade das comunidades", afirma Lina Pimentel, diretora socioeducativa da Fundação FEAC.

Para ela, além de acompanhar os impactos gerados, o Relatório de Gestão e Impacto 2025 traz transformações concretas relacionadas à ampliação de oportunidades e à redução de vulnerabilidades sociais. "Esses aprendizados reforçam nosso compromisso com o desenvolvimento social do município e orientam a construção de soluções cada vez mais efetivas para o enfrentamento das desigualdades. Os resultados alcançados nos motivam a seguir investindo em iniciativas baseadas em evidências, parcerias qualificadas e impacto social duradouro", completa.

O Relatório de Gestão e Impacto 2025 da Fundação FEAC está disponível em <https://feac.org.br/relatorio-de-gestao-e-impacto-2025/>.

Sobre a Fundação FEAC

A Fundação FEAC é uma organização independente localizada em Campinas, dedicada a criar uma sociedade mais justa e sustentável. Focada em educação, assistência social e promoção humana, a FEAC investe em projetos próprios e em parcerias com outras organizações para apoiar regiões e populações vulneráveis, especialmente crianças e adolescentes. Financiada por recursos próprios e parcerias institucionais, a Fundação é gerida por um Conselho Curador e uma Diretoria Executiva, com uma equipe técnica especializada em suas áreas programáticas. Para mais informações acesse: <https://feac.org.br/>

Informações para a imprensa:

Karina Fusco | karina@verdelho.com.br

Giulia Ferreira | giulia@verdelho.com.br